



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Avaliação do Mini Exame de Estado Mental (MEEM) em idosos praticantes de exercícios físicos do projeto CELARI
<b>Autor</b>	ADRIANO RIBAS DE CASTRO
<b>Orientador</b>	CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES

O objetivo geral do estudo ao qual estamos inseridos é avaliar a relação entre a qualidade de vida e variáveis de aptidão física, de handicap auditivo, de voz, e sintomas depressivos em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Esta pesquisa abrange diversos cursos na área da saúde, entre eles a educação física, fonoaudiologia e psicologia. Este resumo é parte deste estudo.

Para analisarmos o nível de função cognitiva dos idosos utilizamos o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Este teste foi elaborado por Folstein et al (1975) para avaliar a função cognitiva e rastreamento de quadros demências em idosos. Além disso, foram realizadas anamneses das quais foram informado o grau de escolaridades dos idosos.

Desde modo, o objetivo específico deste estudo, foi avaliar se o resultado do MEEM pode ser influenciado pelo grau de escolaridade e tempo de atividade física. Foram avaliados 55 idosos com média de idade de  $70,71 \pm 7,37$  anos, entre eles 49 (89%) mulheres e 6 (11%) homens, todos praticantes de exercício físico vinculados nas oficinas de recreação do centro da escola de educação física da UFRGS (CELARI).

Os idosos que apresentaram ponto menor que 24 no MEEM foram excluídos do estudo, pois podem possuir declínio cognitivo. Para comparar o grau de escolaridade com o resultado do MEEM, os idosos foram divididos entre 1 a 8 anos de estudo (primário e secundário) e entre 9 anos ou mais de estudo (Ginásio e Ensino Superior). Através da análise estatística pelo Teste-t independente, pode-se verificar que não houve diferença estatística ( $p>0,05$ ) na pontuação do MEEM com relação ao tempo de estudo.

Além disso, se fez a necessidade de redividir a população estudada em dois grupos com relação ao tempo de atividade física no CELARI, na qual foi dividida em 1 a 6 anos e 7 a 13 anos de atividade física. No entanto, também não foi encontrada diferença estatística ( $p>0,05$ ) na pontuação do MEEM com relação ao tempo de atividade física.

Com isto, podemos concluir que não há diferença entre os dois grupos, nas variáveis escolaridade e tempo de participação, no desempenho do MEEM, desta população em estudo. Estes resultados são preliminares, existem outros dados que serão adicionados a estes resultados.